

Apresentação

Ronaldo Zeni é funcionário do BB desde 1988. Graduado em Publicidade e propaganda pela Unisinos, possui MBA em Marketing de Serviços pela ESPM e Pós-Graduação em Sociologia pela PUC/RS. Foi representante do Rio Grande do Sul na Comissão de Empresa dos funcionários do BB de 2004 a 2011, e, no seu interior, posicionou-se contra várias das manobras na condução de nossas campanha salariais. Foi Diretor do Sindicato dos Bancários de Porto Alegre. Em 2010 fez parte da direção da Federação dos Bancários do RS, sendo reeleito em abril de 2013 com o apoio do Movimento por Um Novo Rumo, que unificou no Rio Grande do Sul todos os setores que não capitulam ao governo, dentro do movimento sindical

Quem apoia Ronaldo Zeni - F8770640

SÃO PAULO - Alexandre Baquero Lima - Del. Sindical/CSO; André Luis do Prado - Del. Sindical/CSA Empresarial; Bento José Cordeiro Damasceno Ferreira - Del. Sindical/Complexo Compe; Diego Sousa Pereira - Cenop Imobiliário; Dirceu Travesso (Didi) - Executiva Da CSP/Conlutas; Fabiana Borges Moreira - Del. Sindical/CAAB/SP; Fabiane Aparecida Lourenco - Del. Sindical/Complexo São João; Fábio Ferreira de Jesus – SAC; Juliana Publico Donato de Oliveira - Vice Presidente da CIPA e Del. Sindical/Complexo São João; Leticia Romão - Ag Jandira; Lucidalva Goulart Silva – SAC; Márcio José Breder - Membro da Cipa e Del. Sindical/Complexo São João; Maria de Fátima Guimarães Dias - Del. Sindical/Complexo São João; Maria Mercedes Cezar - Del. Sindical/Ag Rua Teodoro Sampaio; Maria Valeria Coelho da Paz (Belela) – CSO; Moacir Augusto Neri – SAC; Raquel Vara Faila - Del. Sindical/CSA Corporate; Sérgio Koei Ikehara - Del. Sindical/Ag Bresser; Tatiângela Borges do Val - Del. Sindical/Complexo São João; Thais Rabello Silva - Del. Sindical/Complexo São João; Ubiratan Abondanza Goes Kuhlmann (Bira) - Del. Sindical/Cenop Imobiliário.
CAMPINAS - Angelo Argondizzi Marcelino – GENOP.
BAURU - Sindicato dos Bancários de Bauru e Região.
RIO DE JANEIRO - Cyro Garcia - Ex-Pres. do Sindibancário/RJ (88-91); Fabrício Britto Goyannes – Del. Sindical CSL; Fernando Cordeiro Barbosa – Del. Sindical CSL; Hugo Moreno – Del. Sindical Ag Friburgo; Laura Leboso – Del. Sindical Ag. Cinelândia; Marco Vianna – Del. Sindical DITEC; Marcos Alvarez – Del. Sindical Ag Estilo Catete; Murilo de Oliveira Mello – Del. Sindical Difin; Patrícia Vale Ribeiro – Del. Sindical CSL; Rafael Peres da Silva – Del. Sindical PSO/Zona Norte; Rodrigo de Oliveira Reis – Del. Sindical Ag Colombo/Copacabana; Ronaldo de Moraes Ferreira – Del. Sindical CSL; Thelma Lima Santos – Del. Sindical Ag Justiça Federal; Vânia Gobetti – Del. Sindical GECCI.
CEARÁ - Afonso Magalhães - Del. Sindical/Ag Av. Pontes Vieira; Ailton Lopes - Del. Sindical/Ag Benfica; Ana Ximenes - Del. Sindical /CSO

Compe/Malote; Fausto Pinheiro - Del. Sindical/Ag Bezerra De Menezes; Fernando Saraiva - Del. Sindical/CSL; Julinha Melo - Del. Sindical/Ag Praça do Carmo; Tiago Sabino - Del. Sindical/Ag Estilo Aldeota.
RIO GRANDE DO NORTE - Fábio Nogueira Andrade - Del. Sindical/Ag Parnamirim.
DISTRITO FEDERAL - Silvio Soares Filho - Aposentado DITEC.
SANTA CATARINA - Joe José Dias - Del. Sindical/Ag Office Park; Richard José do Nascimento –Dir. Sindbancários Florianópolis; Rogério Santiago Uhr - Del. Sindical/Ag Biguaçu; Simara Pereira – Dir. Sindbancários Florianópolis.
MARANHÃO - Sindicato dos Bancários do Maranhão.
BAHIA - Fabrício Rocha da Silva – Ag. Amélia Rodrigues; Renata Mallet Guena - Del. Sindical/Ag Mata de São João; Wellington Gardin Gomes - Del. Sindical/Ag. Aratu.
PARÁ - Leonardo Souza Linhares - Del. Sindical/ Ag. Alcindo Cacela.
PERNAMBUCO - Pablo Rodrigues Marinho - Del. Sindical/Gecoi Nordeste II.
BELO HORIZONTE E REGIÃO - Fernanda Cavalini Pedroso - Del. Sindical/Ag Centro Cultural; Lívia Carvalho Furtado – PSO BH I; Maira Lopes Miranda - Del. Sindical/PSO BH I; Alexandre Zambelli Loyola Braga - Ag Palácio das Artes.
RIO GRANDE DO SUL - Bancári@S Podem Mais; Sindbancários Santa Cruz do Sul; Sindbancários Santa Maria; Carlos Henrique Niederauer – Passo Fundo; Cristiana Garbinatto – Porto Alegre; Evaldo de Freitas – Santa Maria; Geise Severo - Santa Maria; Heloísa Feiten – Porto Alegre; Jefferson Soares – Santo Ângelo; João Camilo Garbinatto – Porto Alegre; Jordana Pelissoli - Porto Alegre; Karen Dávila – Porto Alegre; Manoel Pereira de Almeida Neto – Santa Maria; Oscar Graeff Siqueira – Santa Cruz do Sul; Paulo Avendano – Pelotas; Roniepeterson - Santa Cruz do Sul; Rudimar Gerhardt - Santa Cruz do Sul; Rudimar da Luz – Santo Ângelo; Sinval Rosário – Santo Ângelo; Suely Lingnau – Matão; Vinicius de Oliveira Barbosa – Pelotas.

UM TRABALHADOR NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Votação de
03 a 07
de junho
no SISBB

RONALDO ZENI - F8770640

Funcionário do BB desde 1988

POR QUE UM REPRESENTANTE DOS TRABALHADORES NO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BB?

A ELEIÇÃO DE UM CAREF GARANTE A DEMOCRACIA NA GESTÃO DO BB ?

Vivemos uma enorme deterioração das condições de trabalho no BB . A realidade dentro dos locais de trabalho é cada vez mais massacrante e a comissão virou um item fundamental para conseguir sobreviver, o que facilita a institucionalização do assédio como método de gestão. Muitos colegas acabam tendo esperança que, ao se estabelecer um representante dos funcionários no Conselho de Administração do Banco, poderíamos fazer ecoar nosso descontentamento e alterar a dinâmica que o BB está tomando. Nossa candidatura afirma que somente nossa luta poderá derrotar a atual política de RH do BB. A existência de um representante eleito, seja quem for, não garante a mudança dessa situação. Mesmo após esta eleição, a composição do Conselho será: 2 representantes eleitos pelos acionistas minoritários; 4 representantes da União – 1 indicado pelo Ministro do Planejamento e 3 pelo da Fazenda; o Presidente do BB; 1 representante eleito pelos empregados. Um único representante dos funcionários não conseguirá alterar a política da diretoria. O interesse do governo é tensionar o BB a

aumentar seu lucro, para compor o superávit primário do país. Por isto, a pressão sobre o Conselho de Administração é pela redução de custos, em especial na folha de pagamento. O atual Plano de Funções, que transformou um direito nosso (jornada de 6 horas) em ataque é a principal expressão desta pressão.

Além disso, o representante não terá acesso a inúmeras informações, pela alegada necessidade de "sigilo da empresa". O CAREF também não poderá divulgar as informações que obtiver sob o risco de sofrer sanções do Banco e da CVM. E o mais grave: não poderá participar de decisões relativas a salários, benefícios, assuntos de interesse do funcionalismo, pois a Lei enquadra isto como um "conflito de interesses". Estranho é que o governo não veja conflito de interesses quando a diretoria do BB estabelece a sua própria PLR.

Posição sobre a função do BB na sociedade - BB 100% estatal e com função pública!

O Banco do Brasil tem atuado como banco privado, tanto na sua relação com o funcionalismo como com os clientes. O "Bom para Todos" é "Bom para Poucos", a redução

da taxa de juros atinge somente uma pequena faixa de clientes, que possuem níveis de renda e investimentos muito altos. A relação com o funcionalismo tem sido marcada pelas ameaças, assédio moral e políticas anti-sindicais. O atual sistema de metas, a remuneração, cuja maior parte é composta pela comissão e a PLR são instrumentos desse modelo. O novo plano de funções somente agrava esta situação.

O BB deve ser integralmente controlado e administrado pelos trabalhadores!

A única forma de democratizar a gestão é colocando a empresa sob controle dos trabalhadores. Defendemos a eleição de toda a diretoria (que devem ser funcionários de carreira) pelos próprios funcionários do banco. A composição do conselho deve ser alterada. Além dos diretores eleitos pelos funcionários do BB, o conselho seria composto por outros diretores indicados pelos demais trabalhadores da sociedade, que devem ser os principais beneficiados por um banco público, como o BB. Desta maneira, poderemos mudar os processos de gestão e transformar o BB no banco que queremos e que a sociedade brasileira

Atuação do Caref tem que ser INDEPENDENTE!

O representante dos trabalhadores não pode ser mais uma voz em defesa do governo de plantão. Tem que manter a independência na sua atuação. Infelizmente, no ultimo período temos assistido o contrário. Tanto na PREVI e CASSI, quanto na maior parte dos sindicatos, temos visto nossas representações mais preocupadas em manter relações com o governo do que em defender os trabalhadores. Na CASSI, foram cobradas co-participações atrasadas de todos nós sem que os nossos representantes fizessem qualquer questionamento. Na PREVI, vemos parte do superávit ser apropriado pelo patrocinador, com o apoio dos nosso representantes. No movimento sindical, todas as últimas greves terminaram com a ajuda da direção do banco e, na última, as direções sindicais deram um cheque em branco ao banco em relação ao plano de funções.

Representação do corpo funcional e não de si próprio!

O CAREF eleito deve atuar em conjunto com o funcionalismo, a fim de estabelecer a defesa dos interesses dos trabalhadores.

Remuneração do conselheiro

Somos contra privilégios materiais ao conselheiro eleito, que deve receber o mesmo salário que recebe hoje e não os altos jetons do conselho.

Canais de comunicação com o funcionalismo

O representante dos trabalhadores tem que prestar contas da sua atuação. Para isso, tem que ter acesso a canais de comunicação para dialogar com o funcionalismo e a sociedade.

Fundos Pré-sal

A administração dos fundos do pré-sal pode ser o início de uma nova fase nos bancos públicos, onde o foco mude totalmente da venda de produtos para uma atuação onde o fomento ao desenvolvimento social e a criação de riqueza para os trabalhadores seja a estratégia principal do Banco.

Para isto, o conselheiro eleito deve concentrar esforços para que os recursos destes fundos sejam administrados pelos bancos públicos, inclusive defendendo alteração da lei do pré-sal, a fim de evitar que estes recursos sejam apropriados pela banca privada. Com uma nova estratégia de atuação, o BB terá que modificar sua relação com o funcionalismo. Teremos uma carreira estável e a diminuição do assédio moral.

De 3 a 7 de junho, escolha **RONALDO ZENI - F8770640** - para Representante dos **TRABALHADORES** no Conselho de Administração do BB